ARTIGO CIENTÍFICO CONSOLIDADO

A Equação OmniFlow e a Doutrina das Horas Invisíveis:
um modelo diferencial para o desenvolvimento humano

Identificador: CORE-TESE-CONSOLIDADA-2026-FINAL (v2)

Obra / sistema	MINDCORE Universal Flow (marca curta MINDCORE; linha MINDCORE OmniFlow) — v1.0.2026 consolidada
Titular patrimonial (100%)	Carrara Serviços de Engenharia Ltda ME — CNPJ 55.019.179/0001-10
Sede	
Autor (direitos morais)	Eng. Leandro de Abreu Carrara — único sócio e administrador
CPF do autor	
Registro profissional	Engenheiro Civil — CREA-PR
Contato	.
Perfil profissional	https://www.linkedin.com/in/leandrocarrara/
Site / domínio oficial	https://mindcoreomniflow.life/ (também www.mindcoreomniflow.life)
Data de consolidação	29/09/2026 — Londrina/PR

Resumo

Este artigo apresenta a Equação Mestre OmniFlow, uma formulação diferencial proposta para descrever a taxa líquida de variação do desenvolvimento individual por unidade de tempo, em contraste com indicadores estáticos e agregados como o IDH. O modelo combina potencial (P), ação (A) e resistência (R), ponderados por coeficientes α, β e Γ. Como estudo de caso autobiográfico, utiliza-se o histórico declarado de 46 anos do autor, com 174.410 horas de prática direcionada. Discute-se a analogia entre a seleção atencional do córtex pré-frontal e o roteamento esparso de arquiteturas Mixture of Experts, e descreve-se a implementação do modelo no sistema MINDCORE.

Palavras-chave: Equação OmniFlow; horas invisíveis; desenvolvimento humano não linear; Mixture of Experts; GTD; PDI.

1. Introdução

Índices de desenvolvimento como o IDH agregam renda, educação e longevidade de forma linear, sem representar o atrito interno nem a alocação de atenção. O tempo cronológico de 24 horas é, em grande parte, consumido em estados automáticos — manutenção biológica, trabalho sem propósito e telas —, o que resulta em baixa conversão de tempo vivido em resultado acumulado. Na inteligência artificial, o paradigma simbólico enfrentou o problema do ancoramento de símbolos (Harnad, 1990). Propõe-se que o patrimônio cognitivo, técnico e moral decorre da atenção seletiva, de modo análogo ao roteamento esparso de redes Mixture of Experts (Shazeer et al., 2017).

2. Modelo

A formulação inicial agregava cinco dimensões — Soft Skills (SS), Potenciais (PT), Fatores Pessoais (PS), Fatores Profissionais (PR) e Visão de Vida (VF) — por média geométrica, multiplicada por um fator de alinhamento A:

$$\mathbf{F_{omni} = (SS \cdot PT \cdot PS \cdot PR \cdot VF)^{1/5} \cdot A}$$

Para representar estados contínuos, o modelo é reformulado como taxa de variação do Fluxo Universal Φ:

$$\mathbf{d\Phi/dt = \alpha \cdot P + \beta \cdot A - \Gamma \cdot R}$$

em que P é o potencial cognitivo e técnico; α, o coeficiente de internalização (chave mestra); A, o impulso de ação prática; R, a resistência psicológica e comportamental; β e Γ, fatores de sensibilidade e ajuste regional.

Variável	Componente individual	Equivalente macro	Protocolo de expansão
P	Pensamento crítico, modelagem 3D	Índice de Capital Humano	Requalificação em IA e automação
α	Inteligência emocional (Hawkins)	Coesão social	Presença ativa e foco
A	Atuação profissional técnica	PIB per capita PPC	Execução por metas GTD
R	Burnout, traumas, máscaras	IDH ajustado à desigualdade	Resiliência e forja de caráter
Φ	Propósito e legado	FIB / ODS	Transbordo e cooperação

3. Estudo de caso: 46 anos de registros do autor

Sobre um ciclo estimado de 403.000 horas, o autor declara 174.410 horas (≈43%) de prática direcionada: 56.160 h de resistência e resiliência; 55.000 h de atuação profissional em engenharia; 46.400 h de conhecimento e formação; 9.300 h de alta performance esportiva; e 7.550 h de vivência em mais de 30 países. A estimativa comparativa de uma rotina sem foco

(≈306.000 h consumidas em automático) é ilustrativa. O KPI global de condução de 91,75% é o valor de calibração adotado no sistema.

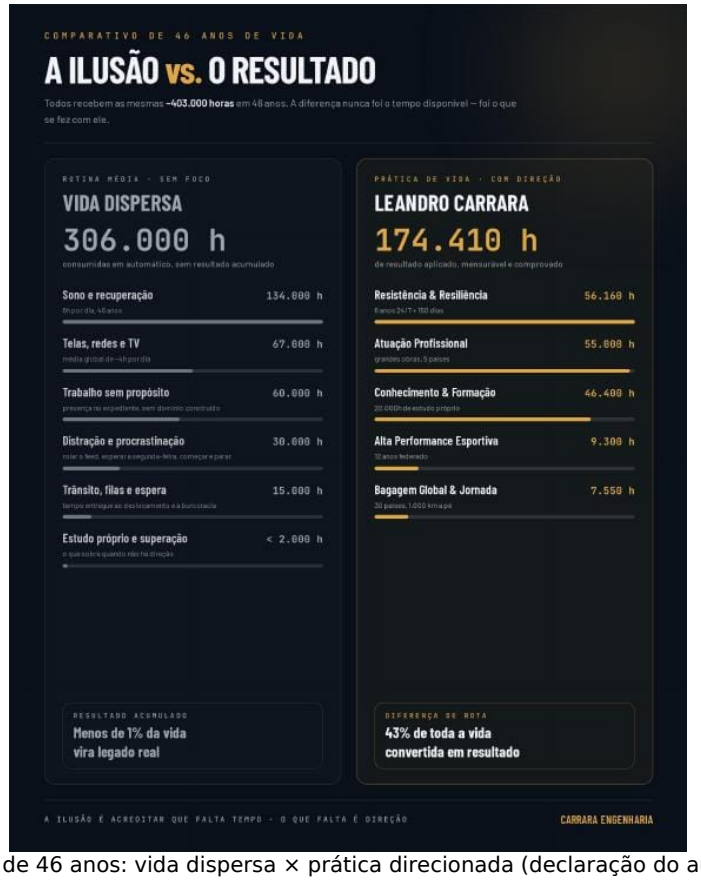


Figura 1 — Comparativo de 46 anos: vida dispersa × prática direcionada (declaração do autor).

3.1 Aplicação de campo: Terminal 3 do GRU Airport

O gerenciamento do retrofit de coberturas e fachadas do Terminal 3 do GRU Airport (Guarulhos/SP), com movimentação de cerca de 2.400 toneladas de estruturas metálicas em sítio aeroportuário ativo, é apresentado como exemplo qualitativo da redução de R por planejamento (plano de rigging) e por certificações de segurança (CBSP, T-HUET, OPITO).

4. Ciclo diário de recalibragem (24 horas)

O dia é tratado como matriz fechada de 24 horas. Estados declarados na Escala de Consciência de Hawkins (ex.: Coragem 200, Aceitação 350, Amor 500, Paz 600) modulam α; pendências não processadas no método GTD elevam R, com penalização quando a eficiência declarada cai abaixo de 70%. Os valores da escala são usados como rótulos ordinais, não como frequências físicas.

5. Implementação no sistema MINDCORE

O modelo está implementado em TypeScript no aplicativo publicado em https://mindcoreomniflow.life/, com testes automatizados dos cálculos de dΦ/dt e F_{omni}, painéis de diagnóstico por autoavaliação, matriz SWOT cruzada e roteamento MoE. Os dados de cada usuário são isolados por políticas de acesso e os registros críticos são imutáveis.



Figura 2 — Painel conceitual da Equação OmniFlow (ilustração).

6. Discussão e limitações

A Equação OmniFlow e as métricas associadas (KPI de condução, Escala Hawkins, horas invisíveis) constituem modelo analítico autoral declarado. Não representam medição física, diagnóstico clínico nem resultado validado por revisão por pares. Valores numéricos do sistema são autoavaliações ou simulações rotuladas. Nenhum número de protocolo, deferimento ou certificado foi presumido neste documento.

Trabalhos futuros: calibração de α, β e Γ com amostras independentes, validação psicométrica dos instrumentos de autoavaliação e comparação com indicadores oficiais (IDH-D, Índice de Capital Humano).

7. Conclusão

A Equação OmniFlow propõe deslocar a medida do desenvolvimento humano do estoque para o fluxo, tornando explícitos o atrito e a atenção. O sistema MINDCORE operacionaliza o modelo como ferramenta de apoio ao Plano de Desenvolvimento Individual.

Referências

HARNAD, S. The symbol grounding problem. Physica D, 42, p. 335–346, 1990.

SHAZEER, N. et al. Outrageously large neural networks: the sparsely-gated mixture-of-experts layer. ICLR, 2017.

ALLEN, D. Getting Things Done. New York: Viking, 2001.

HAWKINS, D. R. Power vs. Force. Carlsbad: Hay House, 1995.

PNUD. Relatório de Desenvolvimento Humano. Nova York: PNUD, edições recentes.

Londrina/PR, 29/09/2026.

Leandro de Abreu Carrara
CPF · CREA-PR
Representante legal de Carrara Serviços de Engenharia Ltda ME — CNPJ 55.019.179/0001-10